

Cartas**Previdência 1**

Belíssimo o **Jornal da Unicamp** 207/Previdência. Por fim vi algo concreto sobre o que vai rolar, na matéria com os líderes. Parabéns. Grande serviço aos docentes. Espero que o impresso chegue a todo mundo.

Professora Inês Joekes

Previdência 2

Li a matéria que vocês escreveram para a edição do **Jornal da Unicamp**, publicada na edição de março. O texto está objetivo e nos mostra um panorama do pensamento parlamentar sobre a questão da Previdência para os servidores públicos. O que me chama a atenção é o emprego do termo "servidores" apenas para se referir aos técnicos.

Na minha opinião somos todos servidores públicos! Tanto os docentes como os técnicos administrativos e de apoio ao ensino e pesquisa. Estamos acostumados com essa diferenciação, que pouco percebemos o quanto ela é danosa para a democracia, porque ela discrimina!

Tanto os docentes e pesquisadores, quanto os técnicos administrativos de apoio ao ensino e pesquisa, estão preocupados com o futuro da Previdência Social desse país. É por isso que estão discutindo, juntos, em suas instâncias de representação, formas de manter seus direitos.

Celso Palermo, servidor técnico-administrativo

Contaminação

Venho com a presente prestar as minhas homenagens à linha editorial e qualidade informativa do **Jornal da Unicamp**, em especial à jornalista Wanda Jorge, autora da matéria "Chumbo contamina crianças no Ribeira", publicada no número 205, de 10 a 16 de março.

Provavelmente por falha nossa, deixou de ser enfatizado o caráter multidisciplinar da referida pesquisa da qual participaram, além dos entrevistados, também o professor Eduardo de Capitani (FCM/CC-UNICAMP) e as doutoras Mônica Paoliello (Universidade Estadual de Londrina) e Alice Sakuma (Instituto Adolfo Lutz). Agradecendo antecipadamente a publicação deste esclarecimento, cordialmente.

Professor Bernardino R. Figueiredo

CORREÇÕES**Previdência**

Diferentemente do que foi publicado na edição número 207 do **Jornal da Unicamp**, o autor do artigo "Previdência, déficit público e direitos sociais: mitos e fatos", Milko Matijascic, é doutor pelo Instituto de Economia da Unicamp e atua como consultor de instituições internacionais como a AISS e a OIT, além de ter coordenado a pesquisa **Brasil: Globalização e proteção social**. Milko Matijascic não pertence ao Instituto de Economia da Unicamp.

Carro elétrico

A equipe de pesquisadores da Unicamp responsável pelo desenvolvimento do primeiro carro elétrico brasileiro movido a células a combustível, destacado na edição 205 do **Jornal da Unicamp**, com o título "Carro elétrico entra na reta final", é composta pelos seguintes integrantes: Ennio Peres da Silva, José Antenor Pomilio, Eduardo Gurgel do Amaral, João Carlos Camargo, Paula Duarte Araújo, Paulo Fabrício Palhavam Ferreira, Antonio José Marin, Neto (graduando em Física), Edison Luis Chrestan (técnico). Os pesquisadores participaram em fases distintas do projeto, iniciado em 1989, sob a coordenação do professor Ennio Peres da Silva.

Artigo**Cooperação com a América Latina**

LUÍS CORTEZ

Dentro de sua política de cooperação internacional em ciência e tecnologia, a Unicamp tem obtido um importante retorno em suas iniciativas de cooperação com a América Latina. Podemos citar como alguns dos exemplos dessa bem-sucedida iniciativa o grande número de professores da Unicamp, nas diversas áreas de ensino, que são de origem latino-americana, mais notadamente da Argentina, além dos cerca de 300 dos nossos 375 alunos estrangeiros que vêm do continente latino.

Essa política de cooperação internacional, que vem sendo desenvolvida desde a fundação da Universidade, tem como finalidade aumentar a integração científica e tecnológica entre nossos países. Mesmo com esse passado positivo, é preciso buscarmos a intensificação da interação com nossos vizinhos. Uma política para incrementar o intercâmbio regional, notadamente na Argentina e no Chile, requer as seguintes ações:

■ aumentar a visibilidade da Unicamp junto à comunidade científica nos países sul-americanos;

■ estabelecer programas de cooperação no nível da pós-graduação;

■ aumentar as oportunidades para argentinos e chilenos virem estudar e desenvolver pesquisa na Unicamp, ampliando da mesma forma as oportunidades para que os nossos professores e alunos completem seus estudos e suas pesquisas em colaboração com universidades de prestígio nesses países.

No campo da visibilidade foi realizada uma missão à Argentina e Chile em agosto passado com visita às universidades de Buenos Aires (UBA), de La Plata (UNLP), de Córdoba (UNC), e às universidades do Chile (UC) e de Santiago de Chile (USACH), onde foram apresentadas palestras sobre a Unicamp, nossas áreas de ensino e pesquisa e as oportunidades e programas de intercâmbio, principalmente da Capes, CNPq, Fapesp e OEA, além de reuniões com instituições de fomento para discussão de possíveis parcerias e novas oportunidades. Em todas as universidades citadas a receptividade foi sempre excelente e o interesse do público manifestado sempre através de muitas perguntas e agendas lotadas. Ficou claro a todos o grande interesse da Unicamp e do Brasil em ampliar e fortalecer as relações econômica, científica e tecnológica no continente latino-americano; a Unicamp, como centro de excelência em ensino e pesquisa, tem um importante papel na condução e liderança das discussões regionais sobre o tema.

Um importante produto da iniciativa de 2002 foi a aprovação de seis projetos de cooperação dentro do programa "Centros Associados" da Capes, envolvendo unidades da Unicamp e universidades argentinas: do nosso Instituto de Biologia com a Universidad de Córdoba, da Faculdade de Engenharia de Alimentos com a Universidad Nacional de Entre Ríos e de diferentes convênios dos Institutos de Física, Geociências e Química com a Universidad de Buenos Aires, e da Faculdade de Engenharia de Alimentos com a Universidad Nacional de Entre Ríos. Estes projetos permitirão o intercâmbio de professores e alunos de pós-graduação,



Ilustração: Félix

representando mais bolsas para alunos da Unicamp, mais recursos para mobilidade e novas perspectivas de pesquisas conjuntas.

Novos projetos serão sempre bem-vindos e nossa meta é termos pelo menos um projeto de cooperação internacional para cada programa de pós-graduação da Unicamp. As oportunidades da Capes para esse tipo de projeto são lançadas periodicamente e os programas de pós-graduação que ainda não contam com este tipo de colaboração tem sempre a oportunidade de participar (ver www.capes.gov.br). Outras ações estão em curso, como o apoio à iniciativa do IEL de promover o estudo da língua portuguesa e o exame de proficiência em língua portuguesa – CELP-Bras – para candidatos estrangeiros e junto a grupos de ensino de línguas das universidades latino-americanas.

Ainda com a UBA, a Unicamp, através de sua Incubadora de Empresas, a Incamp, elaborou e submeteu um projeto ao Programa Alfa da Comunidade Européia, no final de 2002, com o fim de promover suas empresas incubadas.

Para o Chile contamos com o Programa CNPq-Conicyt, para o qual estamos preparando um projeto de cooperação em biotecnologia envolvendo estudos conjuntos sobre o genoma humano e vege-

tal, processos industriais, e pós-colheita de frutas e hortaliças. A identificação do tema biotecnologia foi uma escolha do Conicyt, que considerou as potencialidades atuais e futuras para cooperação entre o Chile e a Unicamp.

No plano da cooperação em rede, trabalhamos para fortalecer as relações com a Associação das Universidades do Grupo de Montevideu (AUGM). Estamos encorajando a participação da Unicamp em núcleos de pesquisa de interesse estratégico e ampliando nossa participação nos programas de intercâmbio acadêmico Escala Estudantil. Entre 10 e 15 de abril próximo estaremos sediando a 35ª reunião dos reitores da AUGM. Nodia seguinte à reunião teremos a oportunidade de conhecer e discutir as políticas de C&T dos países envolvidos no Seminário "Políticas y estrategias en Ciencia y Tecnología en los países del Mercosul" através de um evento aberto ao público e que contará com a participação de professores, pesquisadores e autoridades governamentais de países da América do Sul.

Neste momento, início de abril, está em curso a realização de uma segunda missão à Argentina e ao Chile cujo objetivo é a assinatura por parte dos reitores da Unicamp e da UBA de um acordo de cooperação para implantar, já em 2003, uma

cátedra sobre o Brasil na UBA e outra cátedra sobre a Argentina na Unicamp. Todas as áreas do conhecimento (humanas, biomédicas, exatas e tecnológicas) participarão, em rodízio, desse programa de cátedras, viabilizado graças ao Convênio Unicamp-Grupo Santander/Banespa, que financiará sua implantação e manutenção, oferecendo bolsas e cobrindo de despesas de viagem dos participantes.

Em breve deveremos ter um novo programa de cátedras com a Espanha, atualmente em fase de análise e aprovação do projeto para financiamento e, possivelmente, em breve poderemos criar cátedras conjuntas com outros países ibero-americanos, dentro do mesmo convênio. Pretende-se que estes benefícios também sejam estendidos ao intercâmbio de alunos de graduação.

As oportunidades existem e podem ser aproveitadas. A Unicamp pode usar os programas existentes e utilizá-los como base para sua internacionalização. Abusca de novas oportunidades e uma maior liderança regional deve ser um caminho natural a ser seguido por nossa universidade.

Luís Cortez é professor da Faculdade de Engenharia Agrícola (Feagri) e coordenador da Coordenadoria de Relações Internacionais (Cori) da Unicamp

UNICAMP

Universidade Estadual de Campinas

Reitor Carlos Henrique de Brito Cruz. Vice-reitor José Tadeu Jorge.
Pró-reitor de Desenvolvimento Universitário Paulo Eduardo Moreira Rodrigues da Silva.
Pró-reitor de Extensão e Assuntos Comunitários Rubens Maciel Filho.
Pró-reitor de Pesquisa Fernando Ferreira Costa.
Pró-reitor de Pós-Graduação Daniel Hogan. Pró-reitor de Graduação José Luiz Boldrini.

Jornal da Unicamp

Elaborado pela Assessoria de Imprensa da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp). Periodicidade semanal. **Correspondência e sugestões** Cidade Universitária "Zeferino Vaz", CEP 13081-970, Campinas-SP. **Telefones** (0xx19) 3788-5108, 3788-5109, 3788-5111. **Fax** (0xx19) 3788-5133. **Homepage** <http://www.unicamp.br/impressao>. **E-mail** impressao@unicamp.br. **Coordenador de imprensa** Clayton Levy. **Editor** Álvaro Kassab. **Redatores** Antonio Roberto Fava, Isabel Gardenal, Luiz Sugimoto, Manuel Alves Filho, Maria Alice da Cruz, Nadir Peinado, Raquel do Carmo Santos, Roberto Costa e Ronei Thezolin. **Fotografia** Antoninho Perri, Neldo Cantanti e Dário Crispim. **Edição de Arte** Oséas de Magalhães. **Diagramação** Dário Mendes Crispim. **Ilustração** Félix. **Arquivo** Antonio Scarpinetti. **Serviços Técnicos** Dulcinéia B. de Souza e Edison Lara de Almeida. **Impressão** Prisma Printer Gráfica e Editora Ltda (19) Fone/Fax: 3229-7171. **Publicidade** JCPR Publicidade e Propaganda: (0xx19) 3295-7569. Assine o jornal on line: www.unicamp.br/assineju